2ª Via

Illmo e Exmo Snr

12 de Julho de 1828

Os acontecimentos deploraveis que tem occorrido em Portugal certamente serão conhecidos e julgados por V. Exª, assim como por todos os Portuguezes que são leaes aos interesses de Seu Augusto Amo o Senhor D. Pedro 4º.

Logo que me tive aviso por diversos Officios que me dirigio o Exmo Visconde de Itabaiana de tudo o que tinha acontecido em Lisboa, immediatamente communiquei ao Ministerio Sardo os differentes documentos que me forão enviados pelos Representantes de Sua Magestade o Imperador, nas Cortes de Londres e Vienna d'Austria.

O Conde De la Tour, Ministro dos Negocios Estrangeiros deplora como eu a infeliz Situação em que se acha Portugal, e as terriveis consequencias que estes acontecimentos podem ter para aquelle Paiz, que pelas Sabias determinações de Sua Magestade o Imperador principiava agozar do socego e felicidade, o que até áquella

aquella epoca lhe erão desconhe-
cidas: Infelizmente estas Grandes
e boas disposições não forão
apreciadas nem reconhecidas;
e he com grande magoa que eu
vejo augmentar-se as grandes
males que vão accumular-se
em Portugal.

Firme nos meus sentimentos
de fidelidade que consagro a
Sua Magestade Fidelissima
o Senhor D. Pedro 4.º
Rogo a V. Ex.ª queira ter a bonda-
de de receber as ordens de Sua
Magestade a fim de informar-
me das novas disposições e
determinações que Sua Mages-
tade o Nosso Augusto Amo
se dignará tomar respectiva-
mente aos interesses de
Portugal, assim como dos Seus
leaes Vassallos, entre os quaes
eu tenho a honra de me consi-
derar hum d'elles.

Os meus Officios ao Ex.mo
Visconde de Itabayana
podem certificar a verdade
de tudo o que acabo de ter a honra
de communicar a V. Ex.ª

de quem espero merecer o favor de huma resposta, a fim de eu poder saber a linha de conducta que Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro 4.º tem ordenado de seguir a todo o seu Corpo Diplomatico nas tristes e penosas actuaes circunstancias.

Permitta-me V. Exª que por esta occasião lhe roge o favor de beijar em meu nome a Augusta Mão de Sua Magestade El Rei meu Senhor em testemunho da minha firme e inalteravel lealdade à Sua Real Pessoa.

Deos Guarde a V. Exª muitos annos

Turim em 12 de Julho de 1828 –

Ill.mo e Ex.mo Sr.

Marquez de Queluz

Francisco Joze Rodrigues